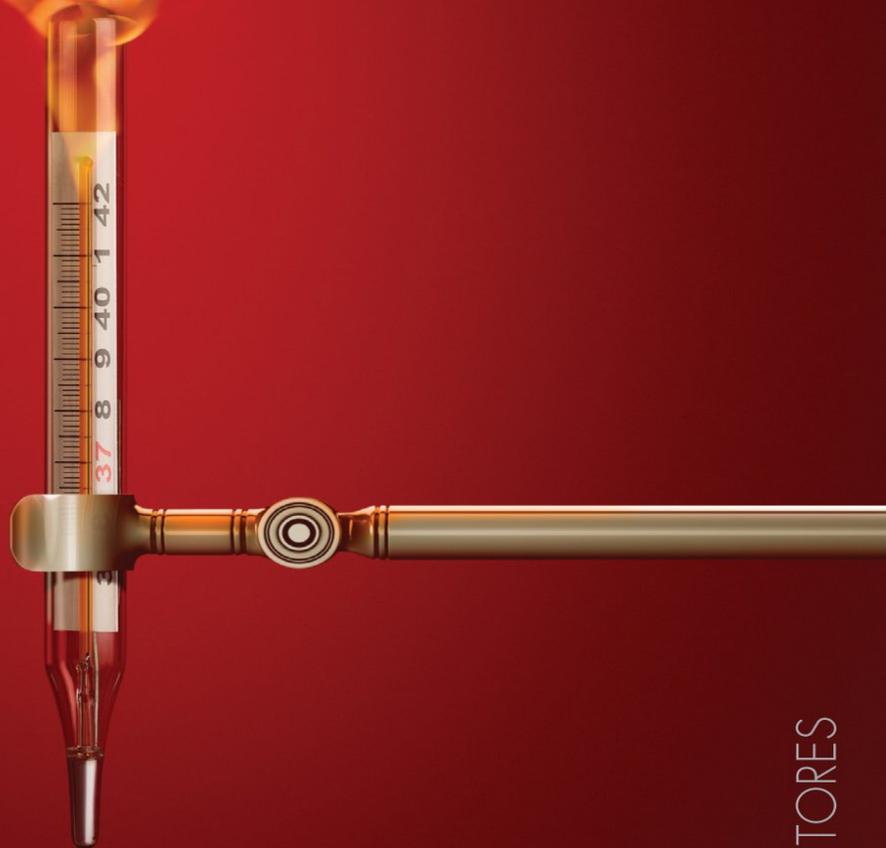


Claudia Tajes

# SANGUE QUENTE



(contos com alguma raiva)

## Resumo de Sangue Quente - Formato Convencional

Neste Sangue quente, nono livro de uma muito sólida carreira, Claudia Tajes torna a mostrar o quanto há de absolutamente sério e grave nas coisas engraçadas. Revelando a leveza graciosa do drama – da raiva, melhor dito –, nossa autora demonstra um domínio extraordinário do conto, incluídas as particularidades e sutilezas que o gênero demanda.

São histórias cheias de ironia finíssima, construídas com uma linguagem simples e elegante; chega a parecer que escrever é fácil. E dá-lhe a denunciar desde os fiascos causados pela variação dos hormônios ao sentimento de culpa que só um belo ataque de raiva pode proporcionar.

O ridículo humano escancarado. Claro que quem conhece a Claudia sabe que, naqueles acessos de genuína modéstia que lhe são característicos, quase se desculpando por fazer os outros se divertirem, ela vai dizer que esse livro é mais um acidente de percurso do que, digamos, “literatura séria”.

O modus vivendi claudiano tem disso: de achar pouca coisa joias que qualquer autor adoraria assinar, de não dar a mínima para rapapés e de olhar o mundo de uma perspectiva oblíqua e quase absurda de tão verdadeira.

Ela não se leva a sério exatamente por saber onde mora o perigo. Nos toca a nós, leitores, receber com alegria esse novo livro. Mais uma vez temos o melhor – e o mais bem-humorado – da literatura brasileira em mãos.

Coisa muito séria. Cíntia Moscovich Claudia Tajes estreou na literatura com Dez (quase) amores. Seguiram-se, entre outros, As pernas de Úrsula, A vida sexual da mulher feia, Louca por homem e Por isso eu sou vingativa, todos publicados pela L&PM Editores.

Sangue quente é seu primeiro livro de contos.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)